# Calyculogygas Krapov.

### Martin Grings

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; martin.grings@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Calyculogygas, Calyculogygas serrana, Calyculogygas uruguayensis.

#### **COMO CITAR**

Grings, M. 2020. Calyculogygas *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB120958.

# DESCRIÇÃO

Arbustos eretos, decumbentes ou escandentes. Ramos verdes ou avermelhados, cobertos por tricomas hirsutos esparsos. Folhas alternas helicoidais, pecioladas. Estípulas falcado-lanceoladas. Lâminas foliares triangulares, 3-5-lobadas, de base levemente cordada a truncada, margem dentado-crenada. Epicálice com 3 bractéolas largamente triangulares, ovadas ou ovallanceoladas. Cálice campanulado com 5 lobos triangulares. Corola com 5 pétalas obovadas, unha pilosa. Estiletes em número igual ao dos carpelos, estigmas capitados. Tubo estaminal piloso, partes livres dos estames numerosas, anteras reniformes. Fruto esquizocárpico com 11 a 13 mericarpos. Mericarpos com uma semente, deiscentes na porção ventral e apical e indeiscentes no dorso, com laterais costadas e dorso rugoso. Semente reniforme.(Adaptado de Krapovickas, A. 1960. Calyculogygas nuevo genero de Malvaceas de Uruguay. Lilloa, 30: 251-256)

#### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

#### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave dicotômica para distinguir Calyculogygas serrana de Calyculogygas uruguayensis, as duas espécies do gênero e que ocorrem no Brasil

1. Brácteolas do epicálice ovadas a oval-lanceoladas, 1,2–1,6 cm compr., com tricomas bífidos com 1 mm compr. nas nervuras principais da face externa, estas salientes e algumas vezes avermelhadas; face abaxial das lâminas foliares com tricomas estrelados esparsos, folhas concolores;

1'. Brácteolas do epicálice ovadas 0,8–1 cm compr., face externa estrelado-tomentosa, coberta com tricomas de 0,2 mm compr.; face abaxial

Malvaceae

das lâminas foliares estrelado-tomentosa, completamente coberta com tricomas curtos, folhas discolores; arbustos eretos; mericarpos

# Calyculogygas serrana Grings

## DESCRIÇÃO

Folha: base da lâmina(s) truncada(s) ou/cordada(s); filotaxia alterna(s)/helicoidal(ais); forma da lâmina(s) triangular(es)/trilobada(s); margem(ns) da folha(s) dentada(s)/crenada(s). Inflorescência: flor(es) solitária(s)/pedunculada(s). Flor: bractéola(s) do epicálice 3/largamente triangular(es). Fruto: deiscência do mericarpo(s) ventral(ais) e no ápice(s)/indeiscente(s) no dorso; ornamentação do mericarpo(s) costado(s) na(s) lateral(ais)/rugoso(s) no dorso.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos decumbentes ou escandentes alcançando até 4 m de altura; às vezes com raízes nos nós; ramos cobertos por tricomas hirsutos esparsos de até 2 mm de comprimento. Lâminas foliares de até 4,5–13,5 × 3,5–13 cm, triangulares, 3–5-lobadas, base truncada ou cordada, 5–7-nervadas, crenado-dentadas, ambas faces com tricomas estrelados esparsos; estípulas falcado-lanceoladas 4–6 × 1,5–2,5 mm com tricomas simples nas margens; pecíolos 5–7 cm compr., com tricomas similares aos dos ramos. Flores solitárias axilares, geralmente voltadas para baixo, pedúnculo de até 5,5 cm de comprimento, densamente coberto por tricomas estrelados de 0,5 mm, epicálice com 3 bractéolas, ovadas a oval-lanceoladas, 1,2–1,6 × 0,7–1 cm, cobertos com tricomas bífidos 1 mm compr. nas nervuras principais da face externa, nervuras salientes e algumas vezes avermelhadas, margens com tricomas simples e bífidos, face interna tomentosa, coberta por tricomas pequenos; cálice 1 cm compr., com 5 lobos triangulares de até 6 mm compr.; corola vermelho-alaranjada, pétalas 0,9–1,8 × 0,7–1,4 cm; tubo estaminal 3–5 mm, partes livres dos estames numerosas, estiletes 11–13; carpelos uniovulados. Fruto esquizocárpico com 11–13 mericarpos 3–3,5 × 3–3,5 mm, dorsalmente rugosos e com linhas salientes nas faces laterais. Sementes glabras, reniformes.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

#### Substrato

Rupícola, Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

M.Grings, 1780, ICN, 179257, ICN, 179257, (ICN0179257), Rio Grande do Sul, **Typus** M. Grings, 1784, ICN, (ICN00000335), ICN, Rio Grande do Sul, **Typus** A. Knob & S. Bordignon, 6839, ICN, ICN, 179262, (ICN0179262), **Typus** Grings, M; Moschen, LL, 1782, ICN, 179259, (ICN000000336), Rio Grande do Sul, **Typus** Grings, M; Moschen, LL, 1783, ICN, 179260, (ICN000000337), Rio Grande do Sul, **Typus** 

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Calyculogygas serrana Grings



Figura 2: Calyculogygas serrana Grings



Figura 3: Calyculogygas serrana Grings

# Calyculogygas uruguayensis Krapov.

## **DESCRIÇÃO**

Folha: base da lâmina(s) truncada(s) ou/cordada(s); filotaxia alterna(s)/helicoidal(ais); forma da lâmina(s) triangular(es)/trilobada(s); margem(ns) da folha(s) dentada(s)/crenada(s). Inflorescência: flor(es) solitária(s)/pedunculada(s). Flor: bractéola(s) do epicálice 3/largamente triangular(es). Fruto: deiscência do mericarpo(s) ventral(ais) e no ápice(s)/indeiscente(s) no dorso; ornamentação do mericarpo(s) costado(s) na(s) lateral(ais)/rugoso(s) no dorso.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ereto de até 1,5 m de altura. Ramos verdes a avermelhados com tricomas estrelados pequenos e esparsos. Estípulas falcado-lanceoladas de 6 mm de comprimento por 2 mm de largura. Pecíolo de até 3 cm de comprimento. Lâmina de até 8,5 cm de comprimento por até 5,5 cm de largura, triangular, tri ou pentalobada, margem irregularmente crenado-dentada; discolor, face adaxial com pequenos tricomas estrelados esparsos e face abaxial estrelado-tomentosa. Flores solitárias axilares, com pedúnculos de até 2 cm de comprimento. Epicálice com três bractéolas de até 1 cm de comprimento e geralmente com até 0,8 cm de largura (podendo chegar a 1,1 cm), estrelado-tomentosas em ambas as faces e com tricomas simples nas margens. Cálice de até 9 mm de comprimento com 5 lobos triangulares de até 0,8 cm de comprimento por 0,3 cm de largura. Corola vermelha, pétalas de 0,9 cm por 0,8 cm de largura. Tubo estaminal de 0,4 cm a 0,5 cm de comprimento, com filamentos por quase toda a sua extensão. Estigmas capitados, 11 a 13. Carpelos uniovulados em número igual ao de estigmas. Fruto esquizocárpico. Mericarpos com 2 mm de altura por 1,6-2 mm de largura, com a porção central e ventral das laterais lisas e costadas até a periferia dorsal e basal, dorso rugoso; face ventral e ápice deiscentes; dorso indeiscente. Semente reniforme. (Adaptado de Krapovickas, A. 1960. Calyculogygas nuevo genero de Malvaceas de Uruguay. Lilloa, 30: 251-256).

#### Forma de Vida

Arbusto

#### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

M. Sobral, s.n., HAS, 31974 M.Sobral, 5167, ECT, (ECT0003725), Rio Grande do Sul

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Calyculogygas uruguayensis Krapov.



Figura 2: Calyculogygas uruguayensis Krapov.



Figura 3: Calyculogygas uruguayensis Krapov.